

RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 20

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

3º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História da África e da Ásia no Mundo Globalizado
Abreviatura	HMG03
Carga horária total	88h/a
Carga horária/Aula Semanal	4h/a
Professor	Denaldo Alchorne de Souza
Matrícula Siape	2031975

2) EMENTA

Os processos de descolonização e reorganização dos Estados-Nação na África e da Ásia. As revoluções socialistas e seus desdobramentos internos e externos nos continentes abordados. O "Mundo Árabe". África e Ásia na Nova Ordem Mundial. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas)

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Objetivo Geral:

- Compreender a dinâmica das relações sociais na África e na Ásia no plano interno e externo em meio a Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial.

Objetivos Específicos:

- Pensar os processos de descolonização e reorganização política e social na África e na Ásia.
- Estudar as revoluções socialistas e seus desdobramentos conflituosos na África e na Ásia.
- Analisar as questões da história do "mundo árabe" em meio a Guerra Fria e a criação do Estado de Israel.
- Debater as transformações históricas na África e na Ásia na Nova Ordem Mundial

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) CONTEÚDO

5) CONTEÚDO

1. Os processos de descolonização

- 1.1. As primeiras manifestações de autonomia, independência e nacionalismo
- 1.2. Os movimentos de libertação
- 1.3. O pan-africanismo, a negritude e o pan-arabismo.102
- 1.4. As lutas de libertação: as campanhas internas e externas: a emancipação dos territórios na Ásia e a balcanização da África

2. Revolução, Guerra e desenvolvimento econômico na Ásia

- 2.1. A independência da Índia.
- 2.2. O desenvolvimento econômico japonês.
- 2.3. A Revolução Chinesa.
- 2.4. A revolução na Coréia e a intervenção dos Estados Unidos
- 2.5. A revolução no Vietnã e a intervenção da França e Estados Unidos

3. As revoluções socialistas e a "Guerra Quente" na África

- 3.1. A revolução no Congo
- 3.2. A independência tardia e a revolução em Angola
- 3.3. A independência tardia e a revolução em Moçambique
- 3.4. Os casos de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe

4. O "Mundo Árabe" e suas guerras quentes

- 4.1. A criação do Estado de Israel e os conflitos na Palestina
- 4.2. O auge do arabismo e os movimentos nacionalistas laicos: Egito, Iraque, Síria e Líbia
- 4.3. As revoluções iranianas: do profano ao sagrado
- 4.4. A União Soviética e a Ásia Central

5. A África e a Ásia na Nova Ordem Mundial

- 5.1. As reformas e a ascensão da China como potência mundial.
- 5.2. A globalização da pobreza na Ásia
- 5.3. A globalização da pobreza na África
- 5.4. A formação de blocos políticos e econômicos na África e na Ásia
- 5.4. O "milagre" dos tigres asiáticos

6. O "Mundo Árabe" e a Nova Ordem Mundial

- 6.1. As Guerras do Golfo
- 6.2. Guerra ao Terror e a questão do fundamentalismo.
- 6.3. A primavera árabe.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
 considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
 discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
 crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
 estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor textos historiográficos sobre a temática da disciplina.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: 1º) provas escritas individuais, 2º) resenhas individuais de textos acadêmicos, 3º) seminários temáticos em grupo, 4º) resenhas historiográficas de filmes produzidos no período estudado.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de maio de 2023 1ª aula (4h/a)	Semana de Recepção
2ª aula (4h/a)	AULA INTRODUTÓRIA: O Capitalismo Imperialista, origens (1873-1918)
3ª aula (4h/a)	AULA INTRODUTÓRIA: O Capitalismo Imperialista, transformações (1918-1945)
4ª aula (4h/a)	Os processos de descolonização
5ª aula (4h/a)	O desenvolvimento econômico japonês.
6ª aula (4h/a)	A Revolução Chinesa.

8) CRONOGRAMA	A DE DESENVOLVIMENTO	
7º aula (4h/a)	A independência da Índia.	
8º aula (4h/a)	As guerras da Coreia e do Vietnã	
9ª aula (4h/a)	O auge do arabismo e os movimentos nacion	nalistas laicos: Egito, Iraque, Síria e Líbia
10ª aula (4h/a)	A criação do Estado de Israel e os conflitos r	na Palestina
11ª aula (4h/a)	As revoluções iranianas: do profano ao sagra	ado
12ª aula (4h/a)	A Guerra da Argélia	
13ª aula (4h/a)	Pan-Africanismo vs. Neocolonialismo	
14ª aula (4h/a)	Independência da África Portuguesa	
15ª aula (4h/a)	África do Sul e apartheid	
16ª aula (4h/a)	Avaliação 1 (A1) Avaliação escrita abordando o conteúdo historiográfico da disciplina OBS: A nota final de A1 é a soma do resultado da avaliação escrita com o resultado da resenhas dos textos acadêmicos indicados.	
17ª aula (8h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão simular uma aula tendo como público-alvo os alunos do Ensino Básico. OBS: A nota final de A2 será a soma do resultado da apresentação dos seminários com o resultado do artigo sobre sobre um dos temas apresentados.	
18ª aula (8h/a)	Avaliação 2 (A2) Seminários presenciais em grupo, onde os discentes deverão simular uma aula tendo como público-alvo os alunos do Ensino Básico. OBS: A nota final de A2 será a soma do resultado da apresentação dos seminários com o resultado do artigo sobre sobre um dos temas apresentados.	
19ª aula (4h/a)	Avaliação 3 (A3) Avaliação escrita abordando todo o conteúdo da disciplina.	
28 de setembro de 2023 20ª aula (4h/a)	Vistas de prova	
9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia b	pásica	9.2) Bibliografia complementar
Letras, 1994. SAID, Edward. C Ocidente. São Pa Letras, 1990.	ia Geral da África. São Paulo: Ática / Unesco,	CHOSSUDOVSKY, Michel. Globalização da Pobreza: impactos da política do FMI nos países do Terceiro Mundo. São Paulo. Ed. Moderna, 1999. DAVIDSON, Basil. O fardo do Homem Negro. Os efeitos do estado-nação em África. Porto: Campo das Letras. 2000. PANNIKAR, K.M. A dominação ocidental na Ásia: Do século XV a nossos dias. Paz e Terra, 3o ed SARAIVA, J. F. S. Formação da África Contemporânea. São Paulo: Atual, 1987. WESSELING, H. L Dividir para Dominar. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

DENALDO ALCHORNE DE SOUZA

Professor Componente Curricular História da África e da Ásia no Mundo Globalizado

JOSÉ ERNESTO MOURA KNUST

Coordenador Curso Superior de Licenciatura em História

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- Denaldo Alchorne de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 11/10/2023 00:15:59.
- Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) FUC1 CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 11/10/2023 14:57:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 495291

Código de Autenticação: 2d623a8582





RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 9

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

3º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História Antiga
Carga horária total	88 h/a, 60 horas.
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a, 3 horas.
Professor	José Ernesto Moura Knust
Matrícula Siape	2163010

2) EMENTA

Povos e Impérios no mundo entre os séculos X a.C. e V d.C. Os conceitos de História Antiga Ocidental e Antiguidade Clássica e seus papéis como mito de fundação do Ocidente; As possibilidades de uma História Global da Antiguidade; A Idade do Ferro na Afro-Eurásia, difusão da tecnologia do ferro e suas consequências políticas, econômicas e sociais. A expansão banto na África subsaariana. A China no período Zhou; A Índia no período Védico e a Segunda Urbanização; o Mediterrâneo antigo: geografia e história; a integração da Europa meridional, da África setentrional e do Oriente Próximo. As diferentes formações históricas dos diversos povos do Mediterrâneo antigo e as fontes para seu estudo; A Idade do Ferro no Mediterrâneo: o surgimento das Cidades-Estado no mundo mediterrânico; a Grécia e o "mundo das póleis". A "Era Axial" e seus Império; os Impérios mediterrânicos: Reinos Helenísticos, Cartago e Roma; a formação e o apogeu do Império Romano; a expansão do Cristianismo; grandes migrações e a queda do Império Romano; A Pérsia Sassânida e o Zoroastrismo; A Índia Clássica e as fés dármicas; a China das Dinastias Qin e Han e o confucionismo. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do Mediterrâneo Antigo; Analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

1.2. Específicos:

- Conhecer as principais referências históricas e culturais da Tradição Clássica, sendo capazes de analisá-la criticamente.
- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades do Mediterrâneo antigo e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades mediterrânicas antigas, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais do mundo antigo.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História do Mediterrâneo antigo na educação básica.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) CONTEÚDO

- História Antiga: introdução.
- A Idade do Ferro.
- Cidades-Estados e Impérios.
- Interações culturais.
- Economia e Sociedade.
- Os Impérios Universais.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposições dialogadas

As aulas terão como eixo articulador exposições dialogadas dirigidas pelo professor com auxílio de apresentações multimídias em Power Point ou Prezi. Serão utilizadas nessas apresentações argumentos historiográficos (com uso de algumas citações de obras historiográficas), análises de fontes históricas de tipos diversos assim como algumas obras artísticas (músicas, vídeos, textos etc.) que ajudem a desenvolver certas reflexões necessárias para o desenvolvimento do tópico em questão. A participação espontânea dos estudantes, com comentários ou questionamentos, é fundamental para o melhor desenvolvimento dessas aulas e será estimulado e avaliado ao longo das aulas.

Para o melhor desenvolvimento das aulas é muito importante, portanto, que todos e todas se sintam à vontade para fazer suas questões e comentários. Para isso é importante que exista um clima cordial e saudável para o diálogo na turma. *Bullying* e interrupções de colegas falando (o que é muito recorrente no caso de meninas sendo interrompidas por meninos por questões de gênero que estruturam a nossa sociedade) devem ser evitadas e combatidas por todas e todos em sala.

Discussões de texto

Algumas aulas serão dedicadas especificamente para o debate de textos específicos indicados pelo professor. Todos os estudantes devem ler previamente o texto e contribuir com o debate, explicitando a compreensão dos argumentos centrais do texto e apontando suas impressões, dúvidas, concordâncias e discordâncias com o texto.

Seminários

Outras aulas serão dedicadas às apresentações de seminários por parte dos estudantes. A turma será dividida em grupos e os estudantes devem fazer a leitura indicada para o seu tema e socializar o conhecimento adquirido nesse estudo dirigido com o restante da turma, que terá se dedicado a outros temas. O objetivo é construir um conhecimento amplo sobre diversas temáticas relevantes do conteúdo através de um estudo coletivo e colaborativo.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.

8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) CRONO	GRAMA DE DESENVOLVIMENTO
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 de maio de 2023 1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.
19 de maio de 2023 2ª aula (4 h/a)	A história antiga em nossa cultura histórica. GUARINELLO, Norberto Luiz. "História Antiga e Memória Social". In: História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013, p.7-15.

	GRAMA DE DESENVOLVIMENTO
26 de maio de 2023 3ª aula (8 h/a)	História antiga: quando e onde? GUARINELLO, Norberto Luiz. "Uma Morfologia da História: As Formas da História Antiga". <i>Politeia</i> História e Sociedade 3, nº 1, 2003, p.41-61.
27 de maio de 2023 4ª aula (8 h/a)	Sábado letivo Pesquisa e desenvolvimento das atividades de prática como componente curricular
02 de junho de 2023 5ª aula (4 h/a)	O ensino de História Antiga e a educação básica brasileira MOERBECK, Guilherme. "Em defesa do ensino da História Antiga nas escolas contemporâneas: Base Nacional Curricular Comum, usos do passado e pedagogia decolonial. <i>Brathair</i> 21, 2021, p.50 91.
16 de junho de 2023 6ª aula (4 h/a)	A idade do Ferro na Afro-Eurásia LIVERANI, Mario. "Crise e reestruturação". In: <i>Antigo Oriente</i> . São Paulo: EDUSP, 2016, p.517-540.
23 de junho de 2023 7ª aula (4 h/a)	Cidades, Hegemonias e integrações subglobais na Afro-Eurásia VLASSOPOULOS, Kostas. <i>"Polei</i> s and space". In: <i>Unthinking the Greek Polis</i> . Cambridge: Cambridge Universi Press, 2007, p.156-189. [Uma tradução do texto será disponibilizada no moodle.]
30 de junho de 2023 8ª aula (4 h/a)	Impérios Universais e os primórdios do sistema-mundo Afro-Eurasiático BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. "Governo Imperial em Roma e na China". In: <i>Império</i> s. São Paul Planeta/Crítica, 2019, p.45-89.
07 de julho de 2023 9ª aula (4 h/a)	Fontes e Metodologias no estudo da História Antiga CABANES, Pierre. "Os fundamentos documentais da História da Antiguidade". In: Introdução história da antiguidade. Petrópolis: Editora Vozes, 2009, p.63-122.
14 de julho de 2023 10ª aula (4 h/a)	Teorias e Modelos no estudo da História Antiga FINLEY, Moses I. "Generalizações em História Antiga". In: <i>Uso e abuso da história</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1989, p.57-73.
04 de agosto de 2023 11ª aula (4 h/a)	Tema 1: Mito e pensamento VERNANT, Jean-Pierre. "Razões do Mito". In: <i>Mito e Sociedade na Grécia Antiga</i> . São Paulo: Jos Olympio, 1999, p.171-221. Tema 2: Cultos, rituais e religiosidade VEGETTI, Mario. "O homem e os deuses". In: VERNANT, Jean-Pierre, (org.) <i>O Homem Grego</i> Lisboa: Editorial Presença, 1994, p.229-253.

05 de	
agosto de	Céhada lativa
2023	Sábado letivo
12ª aula (8 h/a)	Pesquisa e desenvolvimento das atividades de prática como componente curricular
11 de	Tema 3: A política no nível local: comunidades e cidades-Estado
agosto de 2023	DETIENNE, Marcel. "Comparáveis no balcão do político". In: <i>Os Gregos e nós</i> . São Paulo 2008, p.125-149.
13ª aula (4 h/a)	Tema 4: A política no nível imperial: dominação e resistência.
(4 11/ 4)	BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. "Trajetórias Imperiais". In: <i>Impérios</i> . São Planeta/Crítica, 2019, p.17-43.
	Tema 5: Identidades e interações culturais
	VLASSOPOULOS, Kostas. "Introduction". In: <i>Greeks and Barbarian</i> s. Cambridge Universit 2013, p.1-33. [Uma tradução do texto será disponibilizada no moodle.]
2023	Tema 6: Relações de gênero
14ª aula (4 h/a)	PANTEL, Pauline Schmitt. "A História das mulheres na história da antiguidade, hoje". In: <i>Idea História das Mulheres no Ocidente</i> . Vol.1: Antiguidade. Porto: Edições Afrontamento, 1990 603.
	Tema 7: Hierarquias e conflitos sociais
25 de agosto de 2023	ZELIN, K. "Princípios de Classificação Morfológica das formas de dependência". In: ANNEC et al. (org.). Formas de Exploração do Trabalho e Relações sociais na Antiguidade Clássica. Editorial Estampa, 1981, p.55-88.
15ª aula	Tema 8: Economia
(8 h/a)	SCHIAVONE, Aldo. "A forma oculta"; "Efeitos óticos"; "Equilíbrios duais"; "Nobres e comercia <i>Uma História Rompida</i> : Roma Antiga e Ocidente Moderno. São Paulo: EdUSP, 2005, p.55-{105; 131-157.
	Tema 9: Escravidão
01 de setembro de 2023	JOLY, Fábio. "A história da escravidão antiga: métodos, problemas e perspectivas." Conferê PPGH-UFRPE. Recife, 2021.
16ª aula	Tema 10: Recepção da Antiguidade
(4 h/a)	BAKOGIANNI, Anastasia. "O que há de tão 'clássico' na recepção dos clássicos? metodologias e perspectivas futuras". <i>CODEX - Revista de Estudos Clássicos</i> 4, n ^o 1, 2016, 2
15 de	
setembro de 2023	Entrega do Trabalho Final.
17ª aula (4 h/a)	
22 de setembro de 2023	Audio 2 de augusta de maio de
18ª aula (4 h/a)	Avaliação do curso e entrega de resultados parciais.
23 de setembro	Avaliação 3 (A3) Prova com duas questões discursivas.
de 2023	Prova com duas questoes discursivas. Serão avaliados a capacidade de escrita acadêmica, a qualidade argumentativa e o embasamento e conhecin
19ª aula (4 h/a)	bibliografia e das fontes primárias trabalhadas ao longo das aulas.

9) CRONO	9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
28 de setembro de 2023	Vistas de prova e entrega do resultado final.		
20ª aula (4 h/a)			

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
GUARINELLO, Norberto. História Antiga.	BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Presença, 1999.
São Paulo: Editora Contexto, 2013.	COURTILLIER, Gaston. <i>As antigas civilizações da Índia.</i> Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., 1978.
VERNANT, Jean-Pierre. Origens do pensamento grego. São Paulo: Difel,	IEINI EV Mosas Escravidão Antiga a Ideologia Moderna Dio
	HINGLEY, Richard. <i>O Imperialismo Romano</i> . Novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010.
	MOURREAU, Jean-Jacques. <i>A Pérsia dos grandes reis e de zoroastro</i> . Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., 1978.

José Ernesto Moura Knust Professor Componente Curricular História Antiga José Ernesto Moura Knust Coordenador Curso Superior de Licenciatura em História.

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

 Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 09/06/2023 19:54:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 458214

Código de Autenticação: 5d61e64bbe





RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CAUTCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 4

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

3º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História I	
Carga horária total	100 h/a.
Carga horária/Aula Semanal	5 h/a
Professor	Olívia de Melo Fonseca
Matrícula Siape	1961866

2) EMENTA

Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão em interdisciplinaridade com a área da História, a partir da abordagem de gênero, diversidade, sexualidade e suas interseccionalidades de raça e classe.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Estimular o diálogo entre teoria e prática, relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da construção de professores-pesquisadores antenados com os estudos sobre (trans)gênero e sexualidades, voltando a atenção para as intersecções raciais/étnicas e de classe implicadas nas relações estabelecidas por estes temas.

1.2. Específicos:

- → Estímulo às ações de ensino, pesquisa e extensão de combate à homofobia, à transfobia, à misoginia, como práticas educativas libertárias, cujo pensamento volta-se para uma educação em prol da diversidade (trans)gênero e da diversidade sexual, levando em conta as intersecções de raça/etnia e classe;
- → Proposição de caminhos alternativos que compreendam a diversidade (trans)gênero, sexual e queer a partir de suas potencialidades decoloniais, e não mais como um pensamento que se enclausura dentro do conhecimento tradicional eurocêntrico;
- → Registro, documentação, publicação e circulação da produção de conteúdo realizada pelos parceiros e por toda a equipe NUGEDIS do IFFluminense, Campus Macaé, e de outras escolas públicas da região;
- → Mobilização do corpo estudantil e de toda a escola enquanto comunidade que busca a garantia e o acesso aos direitos humanos, propondo caminhos alternativos para qualquer realidade opressora, promovendo e propagando o pensamento potente da diversidade em toda a região.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) CONTEÚDO

5) CONTEÚDO

- → Identificação de problemas e temas de pesquisa.
- → Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa.
- → Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela professora orientadora.
- → Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em gênero, diversidade e sexualidade.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ações serão viabilizadas a partir da contribuição de todos os seus colaboradores que se nortearão em prol de:

- → Promoção de debate, nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais;
- → Organização e promoção de eventos, como rodas de leitura, cine debates e oficinas, que incentivem estudantes do IFFluminense, Campus Macaé, e região a pensar as questões pertinentes a este projeto;
- → Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto;
- → Elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos.

A equipe realizará encontros quinzenais, às quartas-feiras, das 14h às 16h, no IFFluminense (Campus Macaé), com o propósito de dar andamento à pesquisa coletiva que se realizará a partir das seguintes ações: escolha de textos/vídeos motivadores para a realização das rodas de conversa; debate de textos críticos que deem suporte teórico para a escrita de textos diversos; produção de conteúdo para as redes sociais.

A avaliação do discente será realizada de forma qualitativa, a partir de sua participação em todas as etapas descritas acima.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.

8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.
	Reunião (2h/a.): Apresentação do projeto.
2ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
3ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
4ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.

	Prática como componente curricular (4 h/a):		
	Prática como componente curricular (4 h/a):		
5ª aula	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.		
(4 h/a)	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais. 		
	Reunião (2h/a.):		
	Acompanhamento das atividades.		
6ª aula			
(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.		
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadoro interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.		
	Prática como componente curricular (4 h/a):		
7ª aula	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.		
(4 h/a)	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais. 		
	Reunião (2h/a.):		
	Acompanhamento das atividades.		
8 <u>a</u>	Prática como componente curricular (4 h/a):		
aula(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.		
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.		
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto		
	Prática como componente curricular (4 h/a):		
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.		
9ª aula (4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadoro interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.		
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto		
	Reunião (2h/a.):		
	Acompanhamento das atividades.		
10ª aula	Prática como componente curricular (4 h/a):		
(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.		
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcador interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.		
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto		

9) CRONOGI	RAMA DE DESENVOLVIMENTO
	Prática como componente curricular (4 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
(4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
12ª aula	Prática como componente curricular (4 h/a):
(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Prática como componente curricular (4 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
(4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
14ª aula	Prática como componente curricular (4 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Prática como componente curricular (8 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
n/a)	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
	Prática como componente curricular (6 h/a):
16ª aula (6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	,

9) CRONO	GRAMA DE DESENVOLVIMENTO
17ª aula (8 h/a)	Prática como componente curricular (8 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais. - Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto. - Elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos.
18ª aula (8 h/a)	Reunião (2h/a.): Acompanhamento das atividades. Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais. - Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
19ª aula (2 h/a)	- Elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos. - Entrega de todo material multimídia finalizado. - Entrega de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos finalizados.
20ª aula (2 h/a)	Avaliação do projeto e entrega do resultado final.

		iai para apresentação dos resultados em eventos academicos.
9ª aula	- Entrega de todo material multimídia finalizado Entrega de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos finalizados.	
2 h/a)		
0ª aula 2 h/a)	Avaliação do projeto e entrega do	resultado final.
) BIBLIOG		
.1) Biblio	grafia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ética e Pluralidade Cultural, 2000. DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe.* São Paulo: Boitempo Editorial, 2016. FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução do Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017. _. O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. Tradução: Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2019. HOLLANDA, Heloisa Buarque (organizadora) de Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Tradução Janeiro: Bazar do tempo, 2020. de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. 1987. LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias _. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREUD, Sigmund. "O estranho". In: Obras completas (1914-1916). Volume 12. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. LACAN, Jacques. O Seminário. Livro 7: A ética da psicanálise. Tradução de Antônio Quinet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. LOURO, Guacira Lopes. "Teoria queer – uma política pós-identitária para a educação". In: *Estudos feministas.* SciELO Brasil, 2o semestre de 2001.

Olívia de Melo Fonseca Professora

Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História I.

José Ernesto Moura Knust Coordenador

PIEDADE, Vilma. *Dororidade.* São Paulo: Editora Nós, 2017.

Curso Superior de Licenciatura em História.

COORDENACAO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Documento assinado eletronicamente por:

- Olivia de Melo Fonseca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, em 20/08/2023 12:24:57.
- Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) FUC1 CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 25/08/2023 10:36:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 477704 Código de Autenticação: 8f0efbdc8f





RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 6

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

3º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História	
Carga horária total	100 h/a.	
Carga horária/Aula Semanal	5 h/a	
Professor	José Ernesto Moura Knust	
Matrícula Siape	2163010	

2) EMENTA

Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.

1.2. Específicos:

- Identificar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.
- Reconhecer e ser capaz de realizar as principais operações do ofício do historiador.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) CONTEÚDO

Identificação de problemas e temas de pesquisa.

Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa.

Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador.

Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os alunos incritos em LEPEHis na minha turma poderão escolher entre dois projetos diferentes:

- Podcast Nós no tempo.
- Grupo de estudos de História Antiga.

A metodologia de trabalho no projeto "Podcast Nós no tempo" será:

Pesquisa para produção de podcasts

A dinâmica de produção do podcast é dividida em três etapas. Na fase de pré-produção, será necessário ao participante do projeto: escolher o tema; estudar o tema; delinear a quantidade e organização dos episódios a serem gravados; esboçar em linhas gerais cada episódio; identificar possíveis entrevistados e materiais a serem utilizados. Na fase de produção, o primeiro passo será a produção de um roteiro, seguido pela gravação das diferentes partes (narração, entrevista, produção de vinhetas e materiais complementares), e depois a edição e montagem do episódio. Na pós-produção, deverá ser feito o processo de refinamento da qualidade do áudio, além da produção de todo o material gráfico de apoio à divulgação. Os estudantes deverão se envolver na pré-produção e na produção de um episódio sobre um tema que lhes interesse dentro do rol de possibilidades estabelecido nas reuniões com a equipe do projeto.

A metodologia de trabalho no projeto "Grupo de estudos de História Antiga" será:

Prática de pesquisa bibliográfica

Os estudantes receberão indicações básicas de leituras e deverão também buscar por própria conta novas referências bibliográficas sobre o tema indicado.

Discussões de texto

As reuniões de orientação serão dedicadas ao debate de textos específicos indicados pelo professor. Todos os estudantes devem ler previamente o texto e contribuir com o debate, explicitando a compreensão dos argumentos centrais do texto e apontando suas impressões, dúvidas, concordâncias e discordâncias com o texto.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.

Uso eventual do estúdio do setor do audiovisual para gravação de podcasts.

8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
10 de maio de 2023 1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.
	Reunião (2h/a.): Apresentação do projeto. Escolha dos temas pelos estudantes.
17 de maio de 2023 2ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAM	IA DE DESENVOLVIMENTO
24 de maio de 2023 3ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
31 de maio de 2023 4ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
07 de junho de 2023 5ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
14 de junho de 2023 6ª aula (6 h/a)	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades. Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
21 de junho de 2023 7ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
28 de junho de 2023 8ª aula (6 h/a)	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades. Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
05 de julho de 2023 9ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
12 de julho de 2023	
LO ^a aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a):
LO- aula (O li/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (4 h/a):
02 de agosto de 2023	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
11ª aula (4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
09 de agosto de	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
2023	Prática como componente curricular (4 h/a):
12ª aula (6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (4 h/a):
16 de agosto de 2023	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
13ª aula (4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
023de agosto	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
de 2023	Prática como componente curricular (4 h/a):
14ª aula (6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (8 h/a):
30 de agosto de	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
2023	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
15ª aula (8 h/a)	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAM	A DE DESENVOLVIMENTO
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
06 de setembro de 2023	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
16ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a):
20 aaia (0 i., a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (8 h/a):
13 de setembro de 2023	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
17ª aula (8 h/a)	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
20 de setembro de 2023	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
18ª aula	Prática como componente curricular (6 h/a):
(8 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
27 de setembro de 2023	Avaliação 3 (A3) Prova com duas questões discursivas.
19ª aula (2 h/a)	Serão avaliados a capacidade de escrita acadêmica, a qualidade argumentativa e o embasamento e conhecimento da bibliografia e trabalhadas ao longo do projeto.
04 de outubro de 2023 20ª aula (2 h/a)	Avaliação dos projetos e entrega do resultado final.
9) BIBLIOGRAFIA	

9) BIBLIOGRAF	IΑ
---------------	----

9) BIBLIOGRAFIA		
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar	
	CHRISTIAN, David. Maps of Time: An Introduction to	
	Big History. 2ª ed Berkeley, Calif.: University of	
ANDRÉ, Marli, ed.O papel da pesquisa na		
formação e na prática dos professores. Papirus Editora, 2011.	nº 1, 2017, p.4–19.	
CHRISTIAN, David. <i>Origens</i> : Uma Grande História de Tudo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.	GUARINELLO, Norberto Luiz. "Uma Morfologia da História: As Formas da História Antiga". <i>Politeia:</i> <i>História e Sociedade</i> 3, nº 1, 2003	
GUARINELLO, Norberto Luiz. <i>História Antiga</i> . São Paulo: Contexto, 2013.	HARRIS, William. "O Mediterrâneo e a História Antiga". <i>Mare Nostrum</i> 2, 2011.	
	MORALES, Fábio Augusto; SILVA, Uiran Gebara dA. "História Antiga e História Global: afluentes e	
	confluências". <i>Revista Brasileira de História</i> 40, nº 83, 2020.	

José Ernesto Moura Knust Professor Componente Curricular História Antiga

José Ernesto Moura Knust Coordenador Curso Superior de Licenciatura em História.

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

 Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 09/06/2023 18:31:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 458202

Código de Autenticação: 4dd21cbe4b





RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CAUTCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 5

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

3º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II	
Carga horária total	100 h/a.	
Carga horária/Aula Semanal	5 h/a	
Professor	Olívia de Melo Fonseca	
Matrícula Siape	1961866	

2) EMENTA

Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão em interdisciplinaridade com a área da História, a partir da abordagem de gênero, diversidade, sexualidade e suas interseccionalidades de raça e classe.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Estimular o diálogo entre teoria e prática, relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da construção de professores-pesquisadores antenados com os estudos sobre (trans)gênero e sexualidades, voltando a atenção para as intersecções raciais/étnicas e de classe implicadas nas relações estabelecidas por estes temas.

1.2. Específicos:

- → Estímulo às ações de ensino, pesquisa e extensão de combate à homofobia, à transfobia, à misoginia, como práticas educativas libertárias, cujo pensamento volta-se para uma educação em prol da diversidade (trans)gênero e da diversidade sexual, levando em conta as intersecções de raça/etnia e classe;
- → Proposição de caminhos alternativos que compreendam a diversidade (trans)gênero, sexual e queer a partir de suas potencialidades decoloniais, e não mais como um pensamento que se enclausura dentro do conhecimento tradicional eurocêntrico;
- → Registro, documentação, publicação e circulação da produção de conteúdo realizada pelos parceiros e por toda a equipe NUGEDIS do IFFluminense, Campus Macaé, e de outras escolas públicas da região;
- → Mobilização do corpo estudantil e de toda a escola enquanto comunidade que busca a garantia e o acesso aos direitos humanos, propondo caminhos alternativos para qualquer realidade opressora, promovendo e propagando o pensamento potente da diversidade em toda a região.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	

5) CONTEÚDO

5) CONTEÚDO

- → Identificação de problemas e temas de pesquisa.
- → Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa.
- → Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela professora orientadora.
- → Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em gênero, diversidade e sexualidade.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ações serão viabilizadas a partir da contribuição de todos os seus colaboradores que se nortearão em prol de:

- → Promoção de debate, nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais;
- → Organização e promoção de eventos, como rodas de leitura, cine debates e oficinas, que incentivem estudantes do IFFluminense, Campus Macaé, e região a pensar as questões pertinentes a este projeto;
- → Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto;
- → Elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos.

A equipe realizará encontros quinzenais, às quartas-feiras, das 14h às 16h, no IFFluminense (Campus Macaé), com o propósito de dar andamento à pesquisa coletiva que se realizará a partir das seguintes ações: escolha de textos/vídeos motivadores para a realização das rodas de conversa; debate de textos críticos que deem suporte teórico para a escrita de textos diversos; produção de conteúdo para as redes sociais.

A avaliação do discente será realizada de forma qualitativa, a partir de sua participação em todas as etapas descritas acima.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.

8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.	
2ª aula (6 h/a)	Reunião (2h/a.): Apresentação do projeto.	
	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.	
3ª aula (4 h/a)		
4ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.	

	Prática como componente curricular (4 h/a):
5ª aula	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
(4 h/a)	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
6ª aula	
(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadoro interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	Prática como componente curricular (4 h/a):
7ª aula	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
(4 h/a)	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
8 <u>a</u>	Prática como componente curricular (4 h/a):
aula(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadore interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto
	Prática como componente curricular (4 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
9ª aula (4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadoro interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
10ª aula	Prática como componente curricular (4 h/a):
(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociai sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcador interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto

9) CRONOGI	RAMA DE DESENVOLVIMENTO
	Prática como componente curricular (4 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
(4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
12ª aula	Prática como componente curricular (4 h/a):
(6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Prática como componente curricular (4 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
(4 h/a)	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
14ª aula	Prática como componente curricular (4 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Prática como componente curricular (8 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
n/a)	 Pesquisa bibliográfica, organização e promoção de debate, nos espaços físicos do Campus e nas redes sociais, sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	Reunião (2h/a.):
	Acompanhamento das atividades.
	Prática como componente curricular (6 h/a):
16ª aula (6 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto.
	,

9) CRONO	GRAMA DE DESENVOLVIMENTO
17ª aula (8 h/a)	Prática como componente curricular (8 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais. - Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto. - Elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos.
18ª aula (8 h/a) 19ª aula (2 h/a)	Reunião (2h/a.): Acompanhamento das atividades. Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre o tema que envolve diversidade (trans)gênero e sexual, levando em conta o diálogo com os marcadores interseccionais de raça/etnia e classe, a partir de análises culturais.
	- Produção de material multimídia mais acadêmico e também mais artístico sobre o tema de interesse deste projeto. - Elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos. - Entrega de todo material multimídia finalizado. - Entrega de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos finalizados.
20º aula (2 h/a)	Avaliação do projeto e entrega do resultado final.

19ª aula	- Entrega de todo material multimídia finalizado.	
(2 h/a)	- Entrega de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos acadêmicos finalizados.	
20ª aula (2 h/a)	Avaliação do projeto e entrega do resultado final.	
9) BIBLIOG		
9.1) Biblio	grafia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ética e Pluralidade Cultural, 2000. DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe.* São Paulo: Boitempo Editorial, 2016. FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução do Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017. _. O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. Tradução: Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2019. HOLLANDA, Heloisa Buarque de (organizadora) Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Tradução Janeiro: Bazar do tempo, 2020. de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. 1987. LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias _. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREUD, Sigmund. "O estranho". In: Obras completas (1914-1916). Volume 12. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. LACAN, Jacques. O Seminário. Livro 7: A ética da psicanálise. Tradução de Antônio Quinet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. LOURO, Guacira Lopes. "Teoria queer – uma política pós-identitária para a educação". In: *Estudos feministas.* SciELO Brasil, 2o semestre de 2001.

Olívia de Melo Fonseca Professora

Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História II.

José Ernesto Moura Knust Coordenador

PIEDADE, Vilma. *Dororidade.* São Paulo: Editora Nós, 2017.

Curso Superior de Licenciatura em História.

COORDENACAO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Documento assinado eletronicamente por:

- Olivia de Melo Fonseca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, em 20/08/2023 12:29:38.
- Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) FUC1 CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 25/08/2023 10:37:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 477705 Código de Autenticação: bde955437c





RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 7

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

3º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em História	
Carga horária total	100 h/a.	
Carga horária/Aula Semanal	5 h/a	
Professor	José Ernesto Moura Knust	
Matrícula Siape	2163010	

2) EMENTA

Introdução à prática de produção de projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de História.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Estimular a reflexão teórica e a prática efetiva da relação indissociável entre ensino e pesquisa, estimulando a construção de professores-pesquisadores.

1.2. Específicos:

- Identificar a relevância social da produção do conhecimento histórico e sua relação direta com o ensino e a extensão na área de História.
- Reconhecer e ser capaz de realizar as principais operações do ofício do historiador.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) CONTEÚDO

Identificação de problemas e temas de pesquisa.

Leitura de bibliografia especializada e identificação de fontes de pesquisa.

Participação em atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo professor orientador.

Reflexão sobre relação dos temas pesquisados com o ensino e a extensão em História.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os alunos incritos em LEPEHis na minha turma poderão escolher entre dois projetos diferentes:

- Podcast Nós no tempo.
- Grupo de estudos de História Antiga.

A metodologia de trabalho no projeto "Podcast Nós no tempo" será:

Pesquisa para produção de podcasts

A dinâmica de produção do podcast é dividida em três etapas. Na fase de pré-produção, será necessário ao participante do projeto: escolher o tema; estudar o tema; delinear a quantidade e organização dos episódios a serem gravados; esboçar em linhas gerais cada episódio; identificar possíveis entrevistados e materiais a serem utilizados. Na fase de produção, o primeiro passo será a produção de um roteiro, seguido pela gravação das diferentes partes (narração, entrevista, produção de vinhetas e materiais complementares), e depois a edição e montagem do episódio. Na pós-produção, deverá ser feito o processo de refinamento da qualidade do áudio, além da produção de todo o material gráfico de apoio à divulgação. Os estudantes deverão se envolver na pré-produção e na produção de um episódio sobre um tema que lhes interesse dentro do rol de possibilidades estabelecido nas reuniões com a equipe do projeto.

A metodologia de trabalho no projeto "Grupo de estudos de História Antiga" será:

Prática de pesquisa bibliográfica

Os estudantes receberão indicações básicas de leituras e deverão também buscar por própria conta novas referências bibliográficas sobre o tema indicado.

Discussões de texto

As reuniões de orientação serão dedicadas ao debate de textos específicos indicados pelo professor. Todos os estudantes devem ler previamente o texto e contribuir com o debate, explicitando a compreensão dos argumentos centrais do texto e apontando suas impressões, dúvidas, concordâncias e discordâncias com o texto.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.

Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.

Uso eventual do estúdio do setor do audiovisual para gravação de podcasts.

8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

	9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
10 de maio de 2023 1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.	
	Reunião (2h/a.): Apresentação do projeto. Escolha dos temas pelos estudantes.	
17 de maio de 2023 2ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.	
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	

P) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
24 de maio de 2023 3ª aula (4 h/a)	Prática como componente curricular (4 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	
31 de maio de 2023 4ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	
07 de junho de 2023 5ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	
14 de junho de 2023	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.	
6ª aula (8 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	
21 de junho de 2023 7ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	
28 de junho de 2023	Reunião (2h/a.): Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto. Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.	
8ª aula (8 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	
05 de julho de 2023 9ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos. - Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante. - Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.	

	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
L2 de julho de 2023	
LOº aula (8 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a):
	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (6 h/a):
02 de agosto de 2023	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
11ª aula (6 h/a)	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
09 de agosto de 2023	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
12ª aula (8 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a):
12- dala (0 11/ d)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (6 h/a):
16 de agosto de 2023	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
13ª aula (6 h/a)	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
023de agosto	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
de 2023	Drático como componente austicular (6 h/a):
14ª aula (8 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a): Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (8 h/a):
30 de agosto de	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
2023	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
15ª aula (8 h/a)	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.

9) CRONOGRAM	A DE DESENVOLVIMENTO
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
06 de setembro de 2023	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
16ª aula (6 h/a)	Prática como componente curricular (6 h/a):
20 4414 (01.,4)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Prática como componente curricular (8 h/a):
13 de setembro de 2023	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
17º aula (8 h/a)	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
	Reunião (2h/a.):
	Projeto Grupo de estudos em História Antiga: discussão de texto.
20 de setembro de 2023	Projeto Podcast nós no tempo: acompanhamento das atividades.
18ª aula	Prática como componente curricular (6 h/a):
(8 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas dos projetos.
	- Pesquisa bibliográfica sobre temas em História Antiga escolhido pelo estudante.
	- Pesquisa e produção de podcasts - episódio escolhido pelo estudante.
27 de setembro de 2023	Avaliação 3 (A3) Prova com duas questões discursivas.
19ª aula (2 h/a)	Serão avaliados a capacidade de escrita acadêmica, a qualidade argumentativa e o embasamento e conhecimento da bibliografia e trabalhadas ao longo do projeto.
04 de outubro de 2023 20ª aula (2 h/a)	Avaliação dos projetos e entrega do resultado final.
9) BIBLIOGRAFIA	

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
	CHRISTIAN, David. <i>Maps of Time</i> : An Introduction to Big History. 2 ^a ed Berkeley, Calif.: University of California Press, 2011.
'	. "What Is Big History?" <i>Journal of Big History</i> 1, no 1, 2017, p.4–19.
CHRISTIAN, David. <i>Origens</i> : Uma Grande História de Tudo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.	GUARINELLO, Norberto Luiz. "Uma Morfologia da História: As Formas da História Antiga". <i>Politeia:</i> <i>História e Sociedade</i> 3, nº 1, 2003
GUARINELLO, Norberto Luiz. <i>História Antiga</i> . São Paulo: Contexto, 2013.	HARRIS, William. "O Mediterrâneo e a História Antiga". <i>Mare Nostrum</i> 2, 2011.
,	MORALES, Fábio Augusto; SILVA, Uiran Gebara dA. "História Antiga e História Global: afluentes e
	confluências". <i>Revista Brasileira de História</i> 40, nº 83, 2020.

José Ernesto Moura Knust Professor Componente Curricular História Antiga

José Ernesto Moura Knust Coordenador Curso Superior de Licenciatura em História.

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

 Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 09/06/2023 18:35:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 458204

Código de Autenticação: 6327fb90d0





RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO 15/2023 - Servidor/Eliseu Santo/447524

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

3º Período

Fundamentos do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática 1
Abreviatura	FEA03
Carga horária presencial	60h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	60h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Eliseu Roque do E. Santo
Matrícula Siape	1340800

2) EMENTA

Concepções de didática e currículo. A escola como organização de trabalho e lugar de aprendizagem do professor. A formação da cultura escolar: interculturalismo. A cultura organizacional do ambiente escolar. Orientações governamentais para a escola. Currículo Escolar: Diretrizes curriculares, Parâmetros Curriculares: Orientações Didáticas. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. Organização do conhecimento escolar: disciplinar, interdisciplinar, transversalidade. Os projetos temáticos e a aprendizagem. Projetos Pedagógicos e Projetos Institucionais. Avaliações Nacionais e Institucionais.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Conhecer o debate histórico-crítico acerca dos distintos aspectos da didática na prática docente e do espaço escolar.

1.2. Específicos:

- Compreender a importância da práxis na formação da identidade docente.
- Identificar a escola como espaço intercultural.
- Aprender a importância do currículo escolar.
- Conhecer as formas de organização do conhecimento escolar.
- Analisar o papel das avaliações externas e institucionais na construção da qualidade escolar.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO 6) CONTEÚDO 1. Concepção de didática. 2. A formação da cultura escolar. 2. 1. O Interculturalismo e suas implicações escolares. 2. 2. A cultura escolar como uma questão didática. 3. Currículo Escolar. 3. Diretrizes curriculares. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. A Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 4. A organização curricular disciplinar. 4. A organização curricular disciplinar. 5. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 5. A projetos temáticos e a aprendizagem. 5. A concepção da educação por projetos. 5. A valiações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 5. A valiações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 5. 2. A escola e as avaliações institucionais	4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
1. Concepção de didática. 2. A formação da cultura escolar. 2. 1. O Interculturalismo e suas implicações escolares. 2. 2. A cultura escolar como uma questão didática. 3. Currículo Escolar. 3. Diretrizes curriculares. 3. Diretrizes curriculares. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 4. A organização curricular disciplinar. 4. A organização curricular disciplinar. 5. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 6. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 6. A concepção da educação por projetos. 6. A concepção da educação por projetos. 6. A valiações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6. A sa valiações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6. 2. A escola e as avaliações institucionais	5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
1. Concepção de didática. 2. A formação da cultura escolar. 2. 1. O Interculturalismo e suas implicações escolares. 2. 2. A cultura escolar como uma questão didática. 3. Currículo Escolar. 3. Diretrizes curriculares. 3. Diretrizes curriculares. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 4. A organização curricular disciplinar. 4. A organização curricular disciplinar. 5. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 6. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 6. A concepção da educação por projetos. 6. A concepção da educação por projetos. 6. A valiações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6. A sa valiações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6. 2. A escola e as avaliações institucionais		
1. Concepção de didática. 2. A formação da cultura escolar. 2. 1. O Interculturalismo e suas implicações escolares. 2. 2. A cultura escolar como uma questão didática. 3. Currículo Escolar. 3. Diretrizes curriculares. 3. Diretrizes curriculares. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 5. 1. A organização curricular disciplinar. 6. 1. A organização curricular disciplinar. 6. 1. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 6. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 6. 1. A concepção da educação por projetos. 6. 2. Metodologia e organização de projetos. 6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6. 1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6. 2. A escola e as avaliações institucionais) CONTELLO	
2.1. O Interculturalismo e suas implicações escolares. 2.2. A cultura escolar como uma questão didática. 3. Currículo Escolar. 3. Diretrizes curriculares. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 5. 1. A organização curricular disciplinar. 5. 1. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 5. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 5. 1. A concepção da educação por projetos. 5. A valiações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 5. A valiações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 5. 2. A escola e as avaliações institucionais	·	
2.2.A cultura escolar como uma questão didática. 3. Currículo Escolar. 3. Diretrizes curriculares. 3. Parâmetros Curriculares 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 5. A organização curricular disciplinar. 6. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 6. A interdisciplinaridade. 6. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 6. A concepção da educação por projetos. 6. A valiações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6. A valiações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6. A escola e as avaliações institucionais		
2.2.A cultura escolar como uma questão didática. 3. Currículo Escolar. 3. Diretrizes curriculares. 3. Parâmetros Curriculares 3. Orientações didáticas. 3. Orientações didáticas. 3. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 5. Organização curricular disciplinar. 6. A ransversalidade e a integração das áreas de conhecimento. 6. A transversalidade. 6. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 6. A concepção da educação por projetos. 6. Metodologia e organização de projetos. 6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6. A escola e as avaliações institucionais		
8. Currículo Escolar. 8.1. Diretrizes curriculares. 8.2. Parâmetros Curriculares 8.3. Orientações didáticas. 8.4. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 8. Organização do conhecimento escolar. 8. 1. A organização curricular disciplinar. 8. 2. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 8. 3. A transversalidade. 8. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 8. 1. A concepção da educação por projetos. 8. 3. A transversalidade e organização de projetos. 8. 5. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 8. 1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 8. 2. A escola e as avaliações institucionais		
8.1. Diretrizes curriculares. 8.2. Parâmetros Curriculares 8.3. Orientações didáticas. 8.4. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 8. Organização do conhecimento escolar. 8. 1. A organização curricular disciplinar. 8. 2. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 8. 3. A transversalidade. 8. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 8. 1. A concepção da educação por projetos. 8. 2. Metodologia e organização de projetos. 8. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 8. 1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 8. 2. A escola e as avaliações institucionais		
3.2. Parâmetros Curriculares 3.3. Orientações didáticas. 3.4. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 4. 1. A organização curricular disciplinar. 4. 2. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 4. 3. A transversalidade. 5. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 5. 1. A concepção da educação por projetos. 5. 2. Metodologia e organização de projetos. 5. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 5. 1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 5. 2. A escola e as avaliações institucionais		
3.3. Orientações didáticas. 3.4. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 4. Organização do conhecimento escolar. 4. 1. A organização curricular disciplinar. 4. 2. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 4. 3. A transversalidade. 5. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 5. 1. A concepção da educação por projetos. 6. 2. Metodologia e organização de projetos. 6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6. 1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6. 2. A escola e as avaliações institucionais		
3.4. Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos. 3. Organização do conhecimento escolar. 3. 1. A organização curricular disciplinar. 3. 2. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 3. 3. A transversalidade. 3. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 3. 1. A concepção da educação por projetos. 3. 2. Metodologia e organização de projetos. 3. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 3. 1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 3. 2. A escola e as avaliações institucionais		
1. Organização do conhecimento escolar. 1. 1. A organização curricular disciplinar. 1. 2. A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 1. 3. A transversalidade. 1. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 1. 1. A concepção da educação por projetos. 1. Metodologia e organização de projetos. 1. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 1. As escola e as avaliações institucionais		
1.1.A organização curricular disciplinar. 1.2.A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 1.3.A transversalidade. 1.5. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 1.5.1.A concepção da educação por projetos. 1.5.2. Metodologia e organização de projetos. 1.5.3.A valiações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 1.5.3.A s avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 1.5.3.A escola e as avaliações institucionais		
3.2.A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento. 3.3.A transversalidade. 3.0. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 3.1.A concepção da educação por projetos. 3.2. Metodologia e organização de projetos. 3.3.A valiações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 3.1.As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 3.2.A escola e as avaliações institucionais	. Organização do conhecimento escolar.	
1.3.A transversalidade. 5. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 5.1.A concepção da educação por projetos. 6.2. Metodologia e organização de projetos. 6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6.2.A escola e as avaliações institucionais	.1.A organização curricular disciplinar.	
5. Os projetos temáticos e a aprendizagem. 5.1.A concepção da educação por projetos. 5.2. Metodologia e organização de projetos. 6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6.2.A escola e as avaliações institucionais	.2.A interdisciplinaridade e a integração das áreas de conhecimento.	
5.1.A concepção da educação por projetos. 5.2. Metodologia e organização de projetos. 6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6.2.A escola e as avaliações institucionais	.3.A transversalidade.	
5.2. Metodologia e organização de projetos. 6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6.2.A escola e as avaliações institucionais	. Os projetos temáticos e a aprendizagem.	
6. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação. 6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6.2.A escola e as avaliações institucionais	.1.A concepção da educação por projetos.	
6.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. 6.2.A escola e as avaliações institucionais	.2. Metodologia e organização de projetos.	
5.2.A escola e as avaliações institucionais	. Avaliações Nacionais e Institucionais: construção da qualidade da educação.	
	.1. As avaliações nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.	
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	.2.A escola e as avaliações institucionais	
) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo
 conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a
 questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a
 realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a
 superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos, trabalho de grupo, exercícios em aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Pesos avaliativos:

Р1

- Tarefas na plataforma 5 (1 por cada tarefa)
- Aula Game 1
- Prova escrita 4
- Total = 10

P2

- Pesquisa sobre orientações governamentais para a escola 1
- Elaboração de item para avaliação 0,5
- Análise do filme "Além da sala de aula" 0,5
- Trabalho de grupo "Projeto" 2
- Elaboração de PPP 2
- Prova escrita 4
- Total = 10

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Para as aulas serão utilizados os seguintes equipamentos: Computador, projetor multimídia e quadro branco.

O seguintes recursos tecnológicos serão utilizados:

- Plataforma Moodle
- Jogos elaborados no Wordwall
- H5F
- · Internet do professor

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
10 de MAI de 2023 1ª aula (3h/a)	 Apresentações Analise do plano de ensino (metodologia, conteúdos e avaliação) Funcionamento da plataforma
2023	Discussão do texto: Didática e a formação dos professores
2ª aula (3h/a)	

10) CRONOGR	AMA DE DESENVOLVIMENTO
24 de MAI de	
2023 3 ^a aula (3h/a)	Discussão do texto: Currículo e educação básica no Brasil
31 de MAI de 2023	Discussão do texto: Didática, Interculturalidade e Formação de professores: desafios atuaisArquivo
4 ^a aula (3h/a)	
07 de JUN de 2023	Discussão do texto: A cultura organizacional da escola
5ª aula (3h/a)	
14 de JUN de 2023	Discussão do texto: Interdiciplinaridade-Transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as
6 ^a aula (3h/a)	condições de produçãoArquivo
21 de JUN de	
2023	AULA GAME (revisão)
7ª aula (3h/a)	
28 de JUN de 2023	AVALIAÇÃO - P1
8ª aula (3h/a)	
05 de JUL de 2023	
9 ^a aula (3h/a)	Tema: Organização Curricular por eixos temáticos e por Projetos.
12 de JUL de 2023	
10 ^a aula (3h/a)	Atividade Prática: Projeto
02 de AGO de 2023	
11 ^a aula (3h/a)	Atividade Prática: Projeto
09 de AGO de	
2023 12 ^a aula (3h/a)	Projeto Político-Pedagógico: teoria
16 de AGO de	
2023 13 ^a aula (3h/a)	Projeto Político-Pedagógico: Prática
23 de AGO de	
2023 14 ^a aula (3h/a)	Projeto Político-Pedagógico: Prática
30 de AGO de	
2023 15 ^a aula (3h/a)	Elaboração de itens para avaliação

SÁBADO LETIVO: Atividade assíncrono filme "Além da sala de aula" SÁBADO LETIVO: Atividade assíncrono filme "Além da sala de aula" Oficial de SET de 2023 17a aula (3h/a) AULA GAME P2 - AVALIAÇÃO P2 - AVALIAÇÃO Vistas de prova e P3 20a aula (3h/a)	10) CRONOGR	AMA DE DESENVOLVIMENTO	
Orientações governamentais para a escola Orientações governamentais para a escola AULA GAME AULA GAME P2 - AVALIAÇÃO 19ª aula (Xh/a) P3 de SET de 2023 19ª aula (Xh/a) Vistas de prova e P3 20ª aula (3h/a)	02 de SET de 2023 16 ^a aula (3h/a)	SÁBADO LETIVO: Atividade assíncrono filme "Além da sala de aula"	
AULA GAME 20 de SET de 2023 19ª aula (Xh/a) 27 de SET de 2023 Vistas de prova e P3 20ª aula (3h/a)	06 de SET de 2023 17ª aula (3h/a)	Orientações governamentais para a escola	
P2 - AVALIAÇÃO 19ª aula (Xh/a) 27 de SET de 2023 Vistas de prova e P3 20ª aula (3h/a)	13 de SET de 2023 18ª aula (3h/a)	AULA GAME	
Vistas de prova e P3 20ª aula (3h/a)	20 de SET de 2023 19ª aula (Xh/a)		
11) BIBLIOGRAFIA	27 de SET de 2023 20 ^a aula (3h/a)	Vistas de prova e P3	
	11) BIBLIOGRAFIA		

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade:	ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Orgs). O sentido da escola. 5. ed. Petrópolis, RJ: DP et Alii, 2008. CANDAU, Vera Maria (Org.). Reinventar a escola. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
LIBÂNEO. J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações.11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MCLAREN, Peter, Multiculturalismo Crítico. São Paulo: Cortez. 2000. PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Eliseu Roque do Espírito Santo Professor Componente Curricular DIDÁTICA 1 José Ernesto Moura Knust Coordenador Curso Superior de Licenciatura em História

Coordenação De Curso Superior Regular Presencial De Licenciatura Em História

Documento assinado eletronicamente por:

- Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) FUC1 CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 08/05/2023 16:03:44.
- Eliseu Roque do Espirito Santo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, em 03/05/2023 22:49:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 447524 Código de Autenticação: fcf5f17427





RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290 Fone: (22) 2796-5016

PLANO DE ENSINO CMACM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 9

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História

2º Período

Eixo Tecnológico: Educação

Ano: 2021

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução a Geografia
Abreviatura	Int. Geog.
Carga horária presencial	80h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não há
Carga horária de atividades teóricas	80h
Carga horária de atividades práticas	0
Carga horária de atividades de Extensão	0
Carga horária total	80
Carga horária/Aula Semanal	4h
Professor	Oséias Teixeira da Silva
Matrícula Siape	2168984

2) EMENTA

Fundamentos básicos da disciplina Geografia; principais correntes do pensamento geográfico; teorias e métodos da Geografia; conceitos fundamentais da Geografia; a relação entre Geografia e História.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

- Compreender a importância do espaço geográfico para o desenvolvimento histórico das sociedades humanas, a partir do fato de que o espaço é uma produção social e histórica e como tal reflete, materializa e condiciona as contradições presentes no seio da organização social, em especial, mas não somente, aquelas que envolvem as relações de trabalho.

1.2. Específicos:

- Entender que o espaço é a forma de acontecer de toda a sociedade humana, uma mediação a partir da qual qualquer sociedade deixa de ser uma mera abstração para se tornar uma realidade concreta, ou em outras palavras, nenhuma sociedade tem existência concreta sem um espaço por ela produzido.
- Desenvolver a capacidade de pensar o espaço e as formas de sua produção, bem como a maneira como a produção do espaço influencia e é influenciada pelos processos históricos presentes em uma sociedade, considerando que estes não apenas acontecem num espaço determinado, mas também contribuem para a produção do espaço de uma maneira específica, inerente a forma de organização de cada sociedade.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História em sua relação com a Geografia.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO 6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO

. O desenvolvimento histórico do pensamento geográfico.

- 1.1. As cosmografias e a origem da Geografia moderna: Humboldt e Karl Ritter.
- 1.2.Ratzel e a escola alemã de Geografia.
- 1.3. Vidal de La Blache e a escola francesa de Geografia.
- 1.4. O que silencia a geografia tradicional? Uma crítica.
- 1.5. Hartshorne e a geografia como diferenciação de áreas.
- 1.6. A revolução quantitativa em Geografia.
- 1.7. A geografia crítica.
- 1.8. Tendências e temas atuais na Geografia.

2. Teorias e métodos da geografia.

- 2.1. Conceitos chave em Geografia: espaço; território; região; lugar; paisagem.
- 2.2. A questão da escala.
- 2.3. O conceito de redes geográficas.

3. Geografia e História: aproximações e distanciamentos.

- 3.1. História e Geografia: proximidade e distanciamento entre as disciplinas.
- 3.2. Geo-história e Geografia Histórica.
 - 3.2.1. Fernand Braudel: um exemplo de historiografia "geográfica"?
 - 3.2.2. Maurício de Almeida Abreu: um exemplo de uma geografia histórica?

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
 considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
 discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
 crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
 estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula; laboratório de informática

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	5		
Não há previsão de visita técnica			
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente		
2021.1 - 1o ciclo (APNP): 30/08/2021 a 16/10/2021.	Desenvolvimento das atividades de acordo com o conteúdo apontado acima.		

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César Corrêa.; CORRÊA, Roberto Lobato Corrêa; Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. LACOSTE, Yves. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988. SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Edusp, 2012.	HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios a multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. HARVEY, David. A condição pósmoderna. São Paulo: Loyola.

Professor Oséias Teixeira da Silva Coordenador Curso Licenciatura em História

José Ernesto Moura Knust

Documento assinado eletronicamente por:

 Oseias Teixeira da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL DE MEIO AMBIENTE, em 16/10/2023 14:40:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 496361

Código de Autenticação: a95ca98549

